

Saúde refaz as contas

Secretários querem fiscalizar gastos de cidades vizinhas

SÂMARA IBAÑEZ

Os governos estadual e municipal querem a realização de uma auditoria federal nos municípios da Região Metropolitana do Rio. O objetivo é fiscalizar a aplicação dos recursos do Sistema Único de Saúde. A posição foi anunciada, ontem, durante a criação oficial da comissão técnica que vai traçar um diagnóstico dos problemas na rede pública de saúde e buscar soluções para a crise nos hospi-

tais da capital.

Representantes das três esferas governamentais reuniram-se na sede do Ministério da Saúde no Rio e decidiram, apenas, que a comissão terá oito integrantes. Quinta-feira serão anunciados os nomes.

Na avaliação do secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cézar Coelho, a situação no hospitais é crítica.

– Os municípios não estão investindo o mínimo constitucional e mandam os doentes para a capital. Recebemos 4.800 pessoas por dia em nossas seis emergências – desabafou Ronaldo, contrário à criação do grupo de trabalho. – De comis-

são estamos cansados. Quero uma solução – frisou.

O secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, também apoiou a criação de uma auditoria federal.

– Ela é bem-vinda, até porque pode ser educativa e ajudar na gestão desses recursos – comentou o secretário.

Presente ao encontro, o representante do Ministério da Saúde, Fausto Pereira dos Santos, disse que basta um pedido formal para a realização da auditoria mas frisou que o órgão não tem, até o momento, qualquer indício de desvio de recursos do SUS na região.